

## Setor Cerâmico faz parceria com prefeitura para recuperação de ponte em área rural

A ponte de madeira localizada na região do Campo do Coxo, na zona Rural de Rio Claro, que necessitava de reparos, está prestes a passar por uma revitalização. As obras de reconstrução foram discutidas em uma reunião envolvendo representantes da Secretaria de Obras da Prefeitura de Rio Claro, Gabinete do Prefeito, indústrias cerâmicas da região e a Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER).

Atualmente, a ponte de concreto que será construída na região aguarda a emissão das licenças ambientais pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) para ter o seu início. De acordo com as estimativas, o projeto completo tem previsão de conclusão em 360 dias, considerando todos os trâmites burocráticos e a execução da obra.

Enquanto aguardam a liberação das licenças, as empresas envolvidas se comprometeram a realizar a compra de material para a obra da ponte de madeira. Essa iniciativa segue o mesmo procedimento adotado anteriormente, nos anos de 2017 e 2019, quando foram realizados reparos semelhantes.

Nesse sentido, a ASPACER, responsável por intermediar a aquisição do material, ficou encarregada de cotar os preços e efetuar a compra das madeiras que será custeada pelas indústrias ligadas ao setor cerâmico, que posteriormente serão destinados à prefeitura, que se comprometeu a iniciar a execução do serviço

em até 15 dias após a entrega do material.

Durante a reunião, também foi destacada a importância da manutenção periódica da ponte para evitar que ela chegue a um estado crítico novamente. Foi sugerido que a prefeitura realize vistorias trimestrais no local, a fim de identificar eventuais problemas e adotar medidas preventivas para preservar a estrutura.



Na reunião estiveram presentes Luís Fernando Quilici (Diretor de Relações Institucionais da ASPACER), Almir Guilherme (Diretor Executivo da ASPACER), Secretário de Obras de Rio Claro, Valdir Oliveira Junior, Diretor do Gabinete do Prefeito de Rio Claro e Coordenador do Escritório de Gestão de Projetos, Osmar da Silva Junior além de representantes das empresas LEF, Delta Porcelanato, Grupo Cedasa e Grupo Pieroni.

## Curso de Holding Familiar e Proteção Patrimonial é realizada na ASPACER

A Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER), realizou durante esta semana o Curso de Holding Familiar e Proteção Patrimonial. O evento teve como objetivo oferecer aos participantes uma análise aprofundada sobre a importância e as ferramentas do planejamento sucessório, com ênfase nos aspectos de sucessão familiar, reestruturação societária e planejamento tributário, dentro do contexto da governança corporativa.

O curso foi destinado a um público diversificado, incluindo membros de empresas familiares, diretores-executivos, administradores, advogados, consultores, auditores e contabilistas. Além disso, foi especialmente voltado para pessoas que buscam executar ou revisar seu planejamento sucessório, visando garantir a continuidade e a proteção do patrimônio familiar.

Durante o curso, foram abordados diversos temas relevantes, como os diferentes tipos de holding, suas vantagens e desvantagens, o papel da governança corporativa na sucessão familiar,

a importância da reestruturação societária e as questões tributárias envolvidas nesse processo. Foram apresentados ainda estudos de caso e exemplos práticos, proporcionando aos participantes uma compreensão sólida e aplicável do conteúdo abordado.



Atividade acontece na sede da ASPACER em Santa Gertrudes

## Modernização da transmissão de energia na região é impulsionada pelas cerâmicas

Foi anunciada na semana passada, a conclusão das obras de modernização da linha de transmissão 138 kV Barra Bonita-São Carlos-Rio Claro. A iniciativa atende uma demanda do setor industrial cerâmico e representa um marco importante no aprimoramento da infraestrutura elétrica da região.

Com um investimento total de mais de R\$ 10,5 milhões, a ISA CTEEP, empresa responsável pela gestão e operação do sistema de transmissão de energia elétrica, implementou diversas melhorias significativas nessa linha de transmissão, visando atender à demanda crescente por energia das indústrias do polo cerâmico de Rio Claro.

Um dos principais avanços alcançados nessa modernização foi a substituição de 9 km de cabos convencionais por um modelo resistente, equipado com um núcleo de fibra de carbono. Essa tecnologia permite que os cabos operem em temperaturas até três vezes mais elevadas do que os modelos anteriores, oferecendo maior confiabilidade e eficiência energética. Essa inovação foi especialmente relevante, pois dispensou a necessidade de substituição de diversas estruturas metálicas ao longo da li-

inha de transmissão. Com isso, evitou-se a supressão de vegetação e minimizou-se o impacto ambiental causado pelas obras, demonstrando o compromisso com a sustentabilidade.

Para Luís Fernando Quilici, diretor de Relações Institucionais da Aspacer, o papel da entidade também foi determinante para o sucesso das obras. "Em várias oportunidades coordenamos essa ação com agentes importantes nesse processo, como o Ministério de Minas e Energia, Aneel, Operador Nacional do Sistema (ONS), Governo de SP, Agência Reguladora de Serviços Públicos de São Paulo, Neoenergia, ISA CTEEP, Comgás e cerâmicas da região. Essa ação coordenada desses agentes foi um sucesso, e quem ganha é a comunidade da região de Rio Claro", concluiu Quilici.

Ainda segundo Quilici, a modernização da linha de transmissão 138 kV Barra Bonita-São Carlos-Rio Claro também foi uma resposta direta à demanda das diversas indústrias do polo cerâmico da região. "Essas empresas solicitaram um aumento na potência da linha de transmissão, a fim de ampliar sua capacidade de produção de cerâmica", concluiu.

## Frontmed é a nova sócia colaboradora da ASPACER

Reconhecendo a importância da relação entre saúde e trabalho para o bem-estar e a produtividade das pessoas, a Frontmed se destaca por atender clientes de forma individualizada, buscando compreender suas necessidades específicas e garantir o cumprimento da legislação vigente.

A empresa, que agora é a mais nova sócia colaboradora da ASPACER, conta com uma equipe de profissionais altamente capacitados e com ampla experiência na área de Saúde e Segurança do Trabalho. Seu time é composto por médicos do trabalho, fonoaudióloga, enfermeira, psicóloga, engenheiro de segurança

do trabalho e técnicos de segurança do trabalho.

Localizados estrategicamente no centro de Santa Gertrudes, Frontmed fica próximo aos principais empreendimentos industriais da região. Mais informações podem ser obtidas pelo site [www.frontmed.net](http://www.frontmed.net)



**PREVENÇÃO**  
Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre com escapamento na área de proteção da ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

**IMPORTANTE**  
Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>